

Panorama do Turismo na Serra da Ibiapaba

BOLETIM DE APRESENTAÇÃO | N°1/2025



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tanguá



nupreds



OTIB



FORTIB
Fórum de Turismo da Ibiapaba

SOBRE O BOLETIM

Este é o boletim de apresentação do **Observatório do Turismo da Ibiapaba (OTIB)**. A iniciativa faz parte de um projeto de extensão do Instituto Federal do Ceará – Campus Tianguá, coordenado pelo professor Dr. Nécio de Lima Veras. O projeto é desenvolvido pelo NUPREDS (Núcleo de Práticas em Engenharia e Desenvolvimento de Software), em parceria com o SEBRAE, o FORTIB (Fórum de Turismo da Ibiapaba) e representantes locais ligados ao turismo da região.

Este é o primeiro de uma série de boletins que serão atualizados regularmente, com o compromisso de oferecer informações claras, úteis e baseadas em evidências. Além de apresentar dados iniciais sobre o setor turístico regional, este boletim marca o lançamento oficial do portal do OTIB: nupreds.ifce.edu.br/otib.

O portal irá reunir painéis interativos com dados turísticos da Ibiapaba, materiais informativos e ferramentas voltadas para empreendedores, gestores e demais interessados. Também é lançado, neste momento, o formulário digital de coleta de dados, que será aplicado com os turistas que visitam a região. A partir dessas respostas, o OTIB reunirá informações essenciais sobre perfil, hábitos e percepções dos visitantes, contribuindo para o aprimoramento dos serviços e das políticas públicas locais.

Nesta primeira edição, você encontrará dados sobre a população dos municípios da Ibiapaba, a participação do turismo na economia local, o crescimento das empresas cadastradas no sistema CADASTUR e os níveis de empregabilidade gerados pelo setor turístico na serra.

Este boletim é voltado a empreendedores, gestores públicos, estudantes, pesquisadores e qualquer pessoa interessada em conhecer melhor o turismo da Serra da Ibiapaba e contribuir para o seu desenvolvimento. Mais do que números, ele é um convite ao diálogo e à construção conjunta de um turismo mais forte, conectado com a realidade local.

O sucesso do Observatório depende também da participação ativa do trade turístico, comunidade local e dos próprios turistas. Ao responder aos formulários, divulgar os boletins e aplicar os dados no dia a dia, todos contribuem para um turismo mais inteligente, colaborativo e alinhado às necessidades reais da região.

Convidamos você a acompanhar as próximas edições, compartilhar essas informações com sua rede e, sempre que possível, utilizar os dados para fortalecer iniciativas, negócios e políticas públicas ligadas ao turismo na Ibiapaba.

OBJETIVOS DO MONITORAMENTO

Monitorar o turismo na região da Ibiapaba significa acompanhar de perto o que acontece no setor: quem são os visitantes, o que procuram, como se deslocam, quanto gastam, o que valorizam e quais são seus principais desafios e percepções.

O **Observatório do Turismo da Ibiapaba** nasce com o propósito de transformar esses dados em conhecimento útil para toda a cadeia do turismo, desde empreendedores e gestores públicos até instituições de ensino e a própria comunidade. Ao estruturar um sistema contínuo de coleta, análise e divulgação de dados, o OTIB pretende:

- ◆ **1. Apoiar o planejamento público e privado**, oferecendo informações que ajudem na definição de políticas públicas, investimentos, eventos e melhorias nos serviços oferecidos.
- ◆ **2. Fortalecer o turismo sustentável**, ajudando a equilibrar o crescimento do turismo com a preservação da natureza, da cultura local e da qualidade de vida da população.
- ◆ **3. Valorizar os atrativos e a experiência do visitante**, identificando o que encanta e o que precisa ser melhorado, a partir do olhar de quem visita a região.
- ◆ **4. Estimular a inovação e a competitividade**, oferecendo dados estratégicos que permitam aos negócios locais se alinharem às demandas do mercado turístico.
- ◆ **5. Fomentar projetos tecnológicos de inovação**, apoiando o desenvolvimento de soluções criativas e sustentáveis, baseadas em dados, que fortaleçam o turismo e a preservação ambiental na Ibiapaba, como aplicativos, sistemas de monitoramento usando visão computacional, mapas digitais e ferramentas de gestão inteligente.
- ◆ **6. Construir um canal permanente de escuta e participação**, unindo academia, governo, setor produtivo e sociedade civil na construção de um turismo mais inteligente, colaborativo e conectado com a realidade regional.

Mais do que observar, o OTIB propõe agir com base em evidências. Ao acompanhar os movimentos do turismo, criamos oportunidades para evoluir juntos, com mais eficiência, inclusão e impacto positivo.

BASE CONCEITUAL

O **Observatório do Turismo da Ibiapaba** é fundamentado em três grandes eixos conceituais que orientam a proposta: (1) observação estratégica baseada em evidências, (2) turismo como vetor de desenvolvimento sustentável e (3) inovação tecnológica com impacto social.

1. OTIB como instrumentos de gestão pública baseada em evidências

O OTIB é uma ferramenta que coleta, organiza, analisa e divulga informações sobre a região da Ibiapaba. No contexto das políticas públicas, visa contribuir para o monitoramento contínuo de indicadores, apoio à tomada de decisões, transparência de dados e articulação entre diferentes atores (gestores, academia, setor produtivo e sociedade civil).

Para isso, o OTIB segue a lógica de produzir conhecimento a partir de dados confiáveis para que o turismo na Ibiapaba seja planejado com mais inteligência, participação e impacto positivo.

2. Turismo como ferramenta de desenvolvimento sustentável

As informações foram consolidadas em planilhas eletrônicas e bancos de dados estruturados. Cada indicador foi organizado por município e por ano (quando possível), a fim de permitir comparações territoriais e temporais. Além disso, adotou-se uma categorização com base em segmentos reconhecidos pelo Ministério do Turismo (meios de hospedagem, agências, alimentação, transporte, eventos, entre outros).

3. Inovação e tecnologia como aliadas da transformação

A base tecnológica do Observatório permite ir além da simples coleta de dados. Por meio de formulários digitais, painéis interativos, plataformas abertas e recursos de análise de dados, o OTIB conecta a produção científica ao mundo real.

Essa perspectiva dialoga com o conceito de extensão tecnológica, no qual o conhecimento produzido dentro das instituições de ensino se traduz em soluções práticas para os desafios sociais, econômicos e ambientais da região.

A construção do OTIB é também um exercício de inteligência territorial colaborativa. Mais do que produzir relatórios, o projeto se propõe a criar uma cultura de uso estratégico de dados, em que gestores, empreendedores, pesquisadores e moradores compartilham responsabilidades e visões sobre o futuro do turismo na Ibiapaba.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A produção deste boletim usou como base a coleta, organização e análise de dados públicos, secundários e oficiais, com o objetivo de oferecer um retrato atualizado da atividade turística na região da Serra da Ibiapaba. A metodologia adotada envolveu as seguintes etapas:

◆ Fase 1: Coleta de dados secundários

Foram reunidos dados disponíveis em fontes públicas e confiáveis, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério do Turismo, o Sistema CADASTUR e o Ministério do Trabalho (dados da RAIS/CAGED).

Esses dados abrangem variáveis como população residente, número de empresas formais ligadas ao turismo, quantidade de estabelecimentos cadastrados, indicadores de emprego no setor e participação do turismo na economia local.

◆ Fase 2: Organização e sistematização

As informações foram consolidadas em planilhas eletrônicas e bancos de dados estruturados. Cada indicador foi organizado por município e por ano (quando possível), a fim de permitir comparações territoriais e temporais. Além disso, adotou-se uma categorização com base em segmentos reconhecidos pelo Ministério do Turismo (meios de hospedagem, agências, alimentação, transporte, eventos, entre outros).

◆ Fase 3: Análise e tratamento dos dados

Os dados foram tratados com técnicas simples de estatística descritiva (como média, total, variação percentual e distribuição proporcional), com foco na clareza dos resultados. Os gráficos, mapas e quadros foram elaborados com ferramentas digitais e revisados por membros da equipe técnica do OTIB.

◆ Fase 4: Validação e revisão

As informações foram verificadas por meio de triangulação entre fontes distintas e validação por professores, bolsistas e voluntários com experiência nas áreas de turismo, tecnologia e gestão de dados. Também foram consideradas sugestões de parceiros locais, como o FORTIB e o SEBRAE.

Este boletim apresenta um panorama inicial, baseado em dados secundários disponíveis até meados de maio de 2025. Como nem todos os municípios mantêm atualizações frequentes em seus sistemas, alguns indicadores podem apresentar defasagens. Os dados primários (diretamente coletados com turistas) serão incorporados nos próximos boletins, à medida que o formulário digital for sendo aplicado.

Resultados do 1º Boletim de Inteligência do OTIB

Prainha do Jet (Tianguá - CE)



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tianguá



nupreds



OTIB

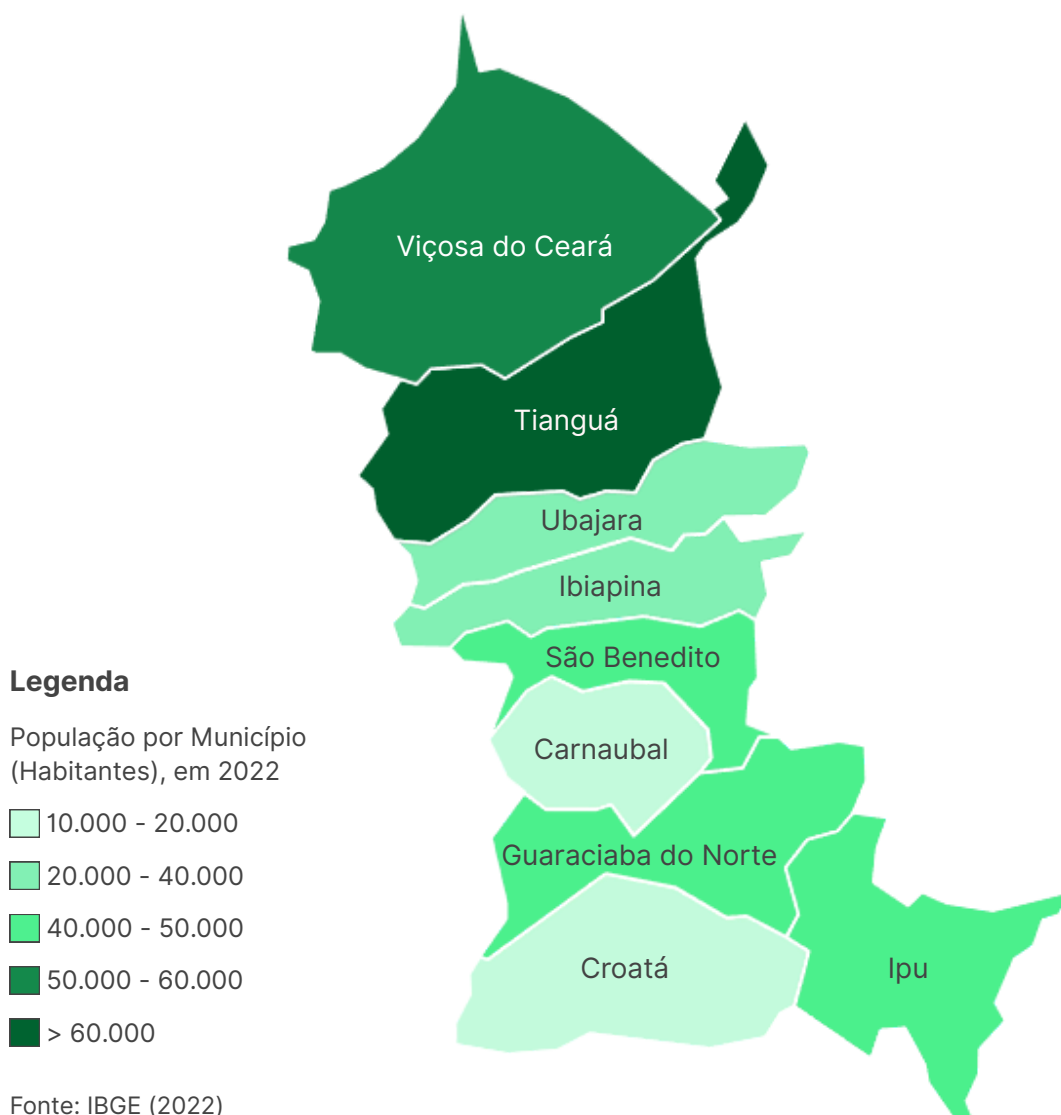


FORTIB
Fórum de Turismo da Ibiapaba

DEMOGRAFIA DOS MUNICÍPIOS

A Serra da Ibiapaba é formada por municípios com características populacionais e socioeconômicas diversas. Entender essa composição é essencial para planejar ações de turismo que estejam alinhadas com a realidade local de cada cidade.

O mapa abaixo apresenta a distribuição populacional da região, permitindo visualizar com clareza as diferenças no número de habitantes entre os municípios. Destacam-se Tianguá e Viçosa do Ceará como os mais populosos, concentrando uma parcela significativa da população da Ibiapaba.



Esse panorama demográfico ajuda a identificar potenciais polos turísticos, demandas específicas de infraestrutura e oportunidades para desenvolvimento de serviços e experiências voltadas tanto para os moradores quanto para os visitantes. Com base nesses dados, é possível traçar estratégias mais assertivas para promover o turismo como ferramenta de desenvolvimento equilibrado e sustentável para toda a região.

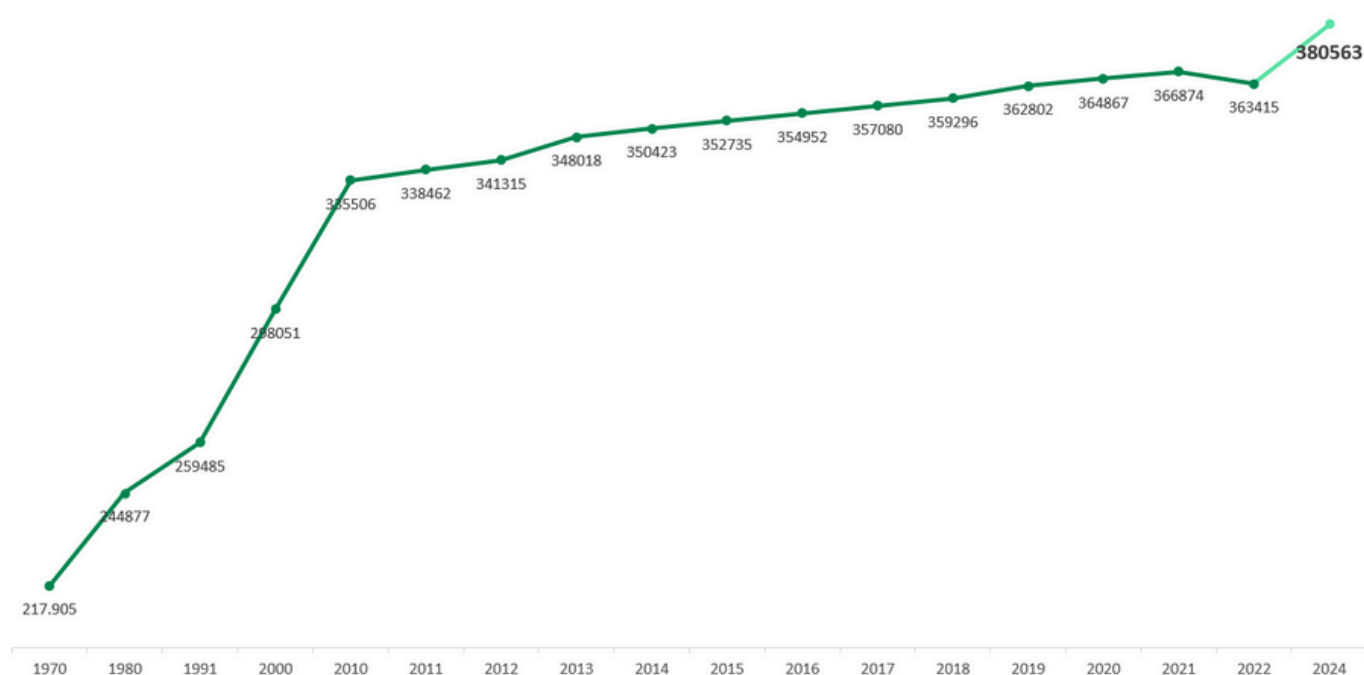
EVOLUÇÃO POPULACIONAL

O gráfico abaixo apresenta a evolução da população da Serra da Ibiapaba ao longo das últimas décadas. Observa-se um crescimento mais acentuado entre os anos de 1991 e 2000, seguido por uma tendência de estabilidade nos períodos seguintes.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, a região contava com cerca de 363 mil habitantes. Já a estimativa do IBGE para 2024 apontava um aumento populacional, com a região alcançando aproximadamente 380 mil pessoas. Esse crescimento está associado à melhoria da qualidade de vida, à ampliação dos serviços públicos e privados, e ao aumento das oportunidades de trabalho, especialmente nos setores de comércio, agricultura e **turismo**.

Territorialmente, a Ibiapaba possui uma área total de aproximadamente 6.320 km². Os municípios com maior extensão são Viçosa do Ceará, Tianguá e Croatá, o que reforça a diversidade geográfica, cultural e econômica da região.

A combinação entre crescimento populacional e variação territorial fornece elementos para o planejamento de políticas públicas, o fortalecimento da infraestrutura e a promoção estratégica do turismo local, respeitando as especificidades de cada município.



Fonte: IBGE (2024)

PARTICIPAÇÃO DO TURISMO NA ATIVIDADE ECONÔMICA

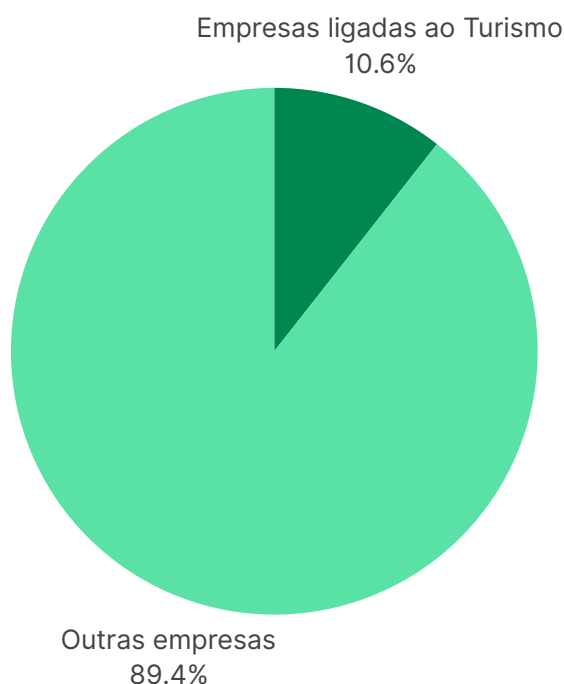
O **turismo** ocupa uma posição de destaque na atividade empresarial da Serra da Ibiapaba. De acordo com dados da Receita Federal (2025), aproximadamente **2.300 empresas da região atuam diretamente em segmentos ligados ao turismo**, como hospedagem, alimentação, agenciamento de viagens, transporte, lazer e eventos.

Esse número expressivo reforça o peso crescente do turismo na economia local e revela um setor em expansão, com potencial para gerar emprego, renda e oportunidades de inovação.

A expectativa é de que esse número continue aumentando nos próximos anos, impulsionado especialmente:

- Pelo reconhecimento do potencial turístico da serra
- Por investimentos em infraestrutura e qualificação profissional
- Pela valorização da cultura, da natureza e da identidade local
- Por políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor

O gráfico abaixo mostra a proporção das empresas formalizadas na região que têm o turismo como atividade principal, destacando a importância desse segmento na composição do tecido empresarial da Ibiapaba.



Fonte: Receita Federal 05/2025

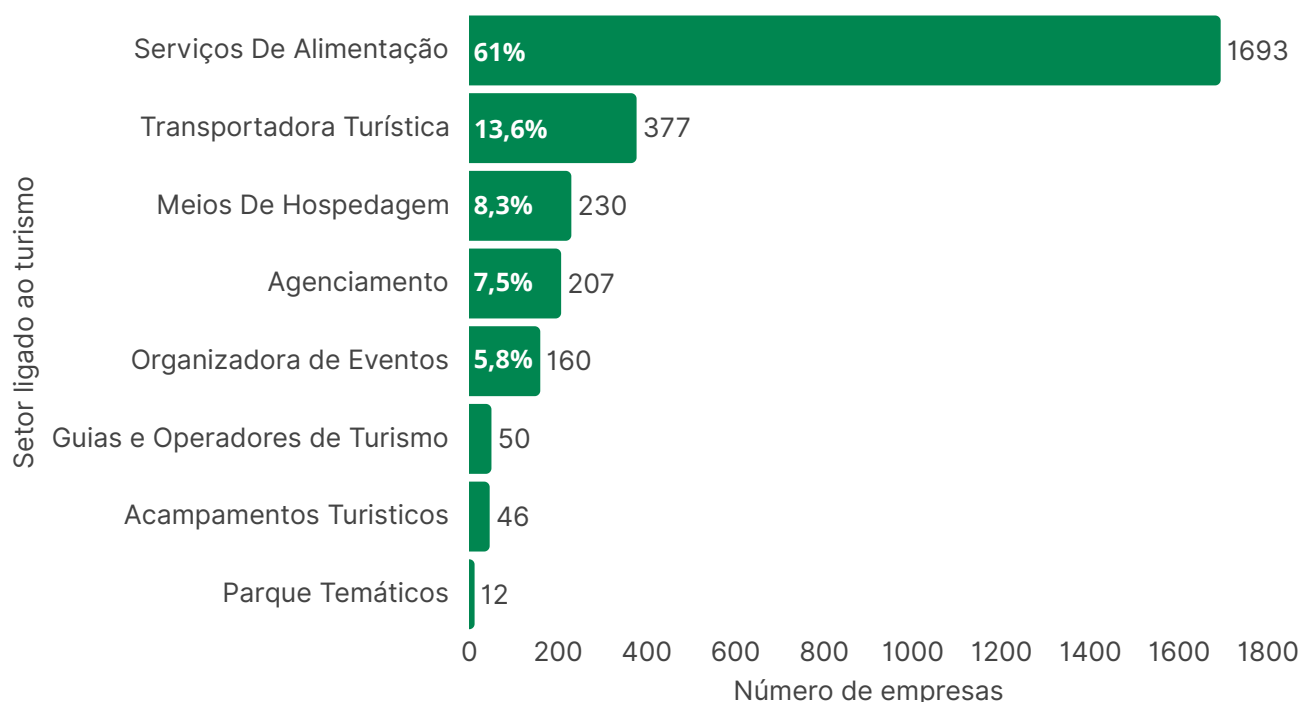
SEGMENTOS EMPRESARIAIS LIGADOS AO TURISMO

O gráfico a seguir apresenta a distribuição das empresas da Serra da Ibiapaba que atuam diretamente no setor turístico, segundo dados da Receita Federal (maio de 2025). Os números revelam uma forte concentração de negócios em serviços de alimentação, com 1.693 empresas registradas, o que representa a base mais expressiva da estrutura empresarial ligada ao turismo na região.

Na sequência, destacam-se a transportadora turística (377 empresas), os meios de hospedagem (230) e os serviços de agenciamento de viagens (207), que juntos formam o núcleo essencial da recepção e mobilidade dos visitantes.

Outros segmentos também estão presentes, ainda que em menor número, como organizadoras de eventos (160), guias e operadores de turismo (50), acampamentos turísticos (46) e parques temáticos (12). Essa variedade demonstra não apenas a diversificação das atividades econômicas relacionadas ao turismo, mas também o potencial de fortalecimento das cadeias produtivas locais.

A predominância de setores como alimentação, transporte e hospedagem reflete os principais eixos de apoio ao visitante, mas a presença de segmentos especializados aponta para possibilidades de inovação, qualificação da oferta e integração entre os municípios da Ibiapaba como destino turístico articulado e sustentável.



Fonte: Receita Federal 05/2025

DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL DO SEGMENTO EMPRESARIAL LIGADO AO TURISMO

A Serra da Ibiapaba apresenta uma composição empresarial diversa no setor turístico, com destaque para os municípios de Tianguá (819 empresas), Viçosa do Ceará (327) e São Benedito (339). Essas cidades concentram, juntas, mais de 50% das empresas da região, evidenciando seu papel como polos estruturantes da atividade turística local.

O segmento de serviços de alimentação é majoritário em todos os municípios, especialmente em Tianguá (474 empresas), Viçosa do Ceará (198) e Guaraciaba do Norte (201), refletindo a forte presença de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, que atendem tanto à população local quanto aos visitantes.

Os meios de hospedagem apresentam distribuição relativamente homogênea, com maior concentração em Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará (todas com 45 a 51 empresas).

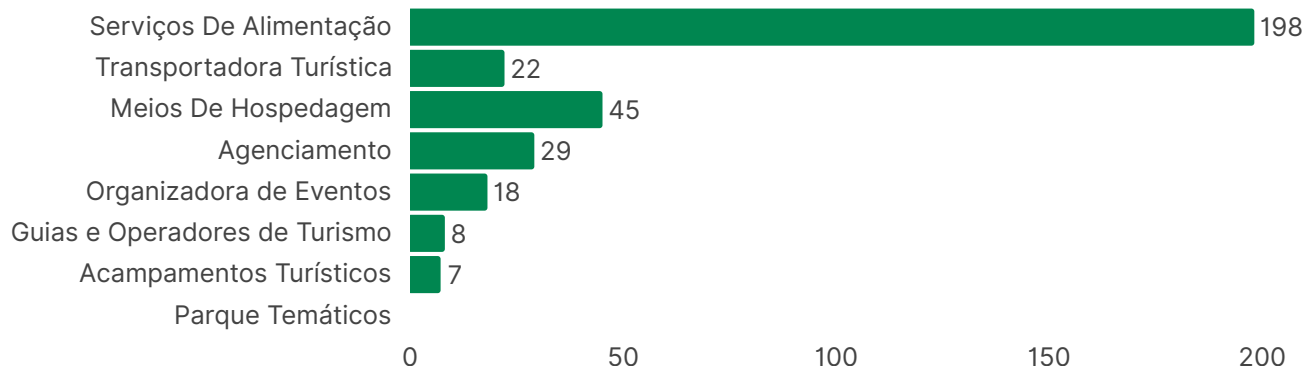
A presença de empresas de transporte turístico, agenciamento de viagens e organização de eventos está mais concentrada em Tianguá e São Benedito, sugerindo maior articulação com a logística de recepção e a realização de atividades organizadas, como excursões e eventos locais.

Atividades Turísticas	Viçosa do Ceará	Tianguá	Ubajara	Ibiapina	São Benedito	Carnaubal	Guaraciaba do Norte	Croatá	Ipu	Total
Serviços De Alimentação	198	474	161	136	220	58	201	57	188	1693
Transportadora Turística	22	155	39	25	55	8	27	14	32	377
Meios De Hospedagem	45	51	51	10	18	5	31	5	14	230
Agenciamento	29	53	29	7	24	7	20	10	28	207
Organizadora de Eventos	18	48	11	14	19	6	11	13	20	160
Guias e Operadores de Turismo	8	14	10	0	1	0	4	5	8	50
Acampamentos Turísticos	7	19	6	2	2	1	7	0	2	46
Parque Temáticos	0	5	3	0	0	0	2	0	2	12
Total de Empresas	327	819	310	194	339	85	303	104	294	2775

Fonte: Receita Federal 05/2025

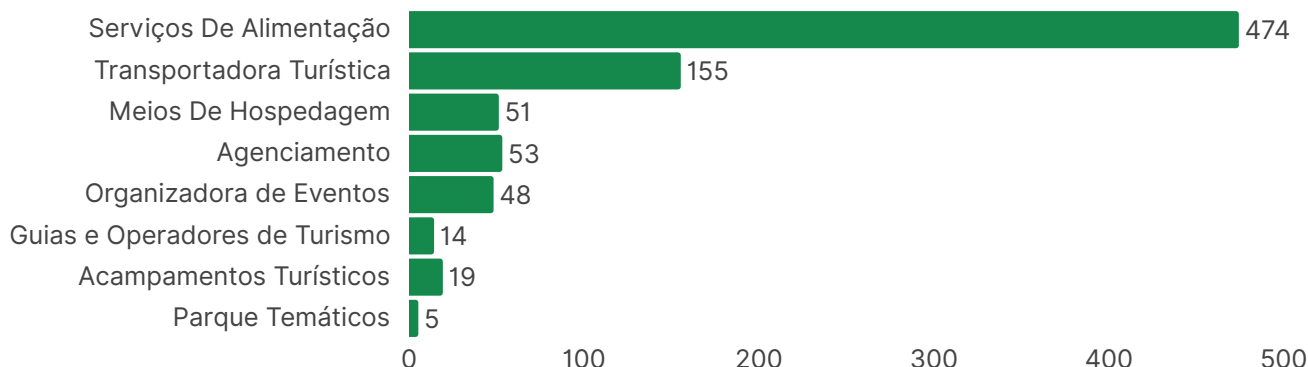
DISTRIBUIÇÃO DO SEGMENTO EMPRESARIAL LIGADO AO TURISMO (POR MUNICÍPIO)

● Viçosa do Ceará



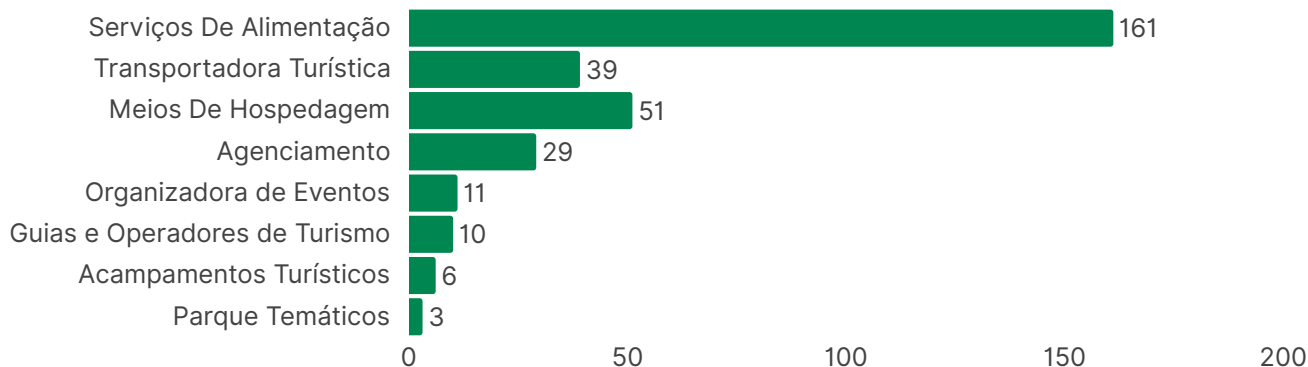
Fonte: Receita Federal 2025-05

● Tianguá



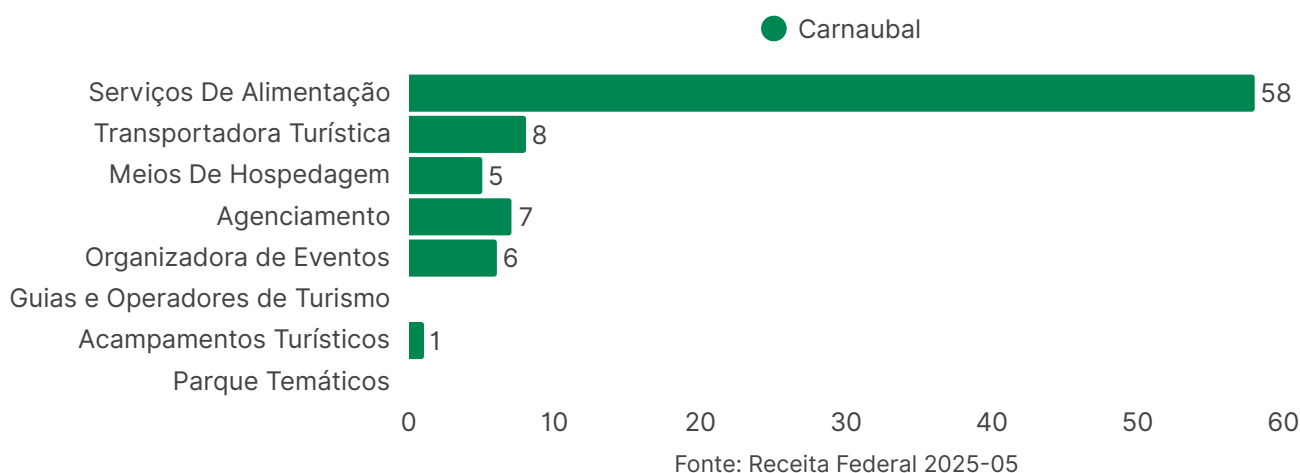
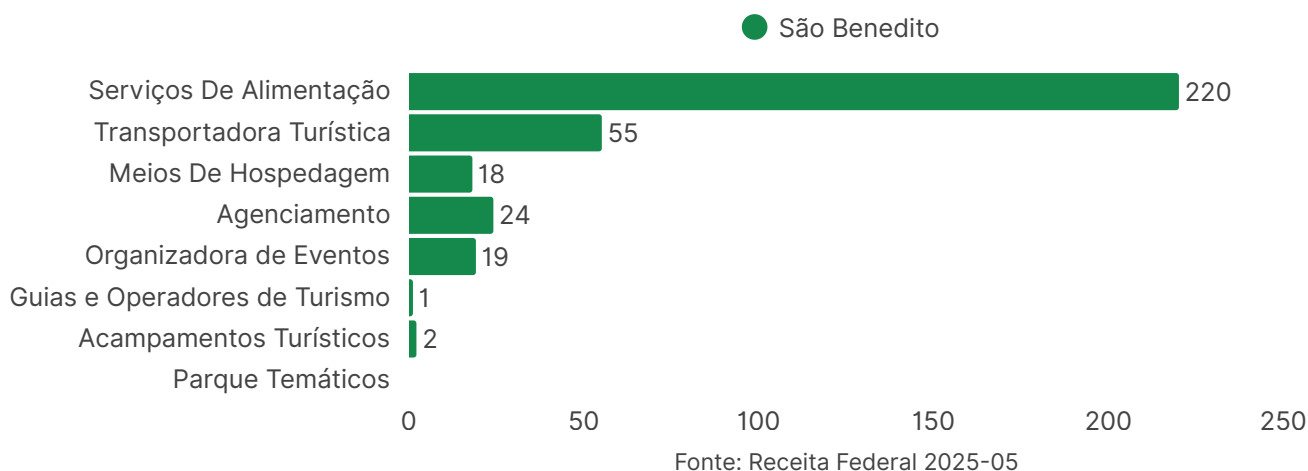
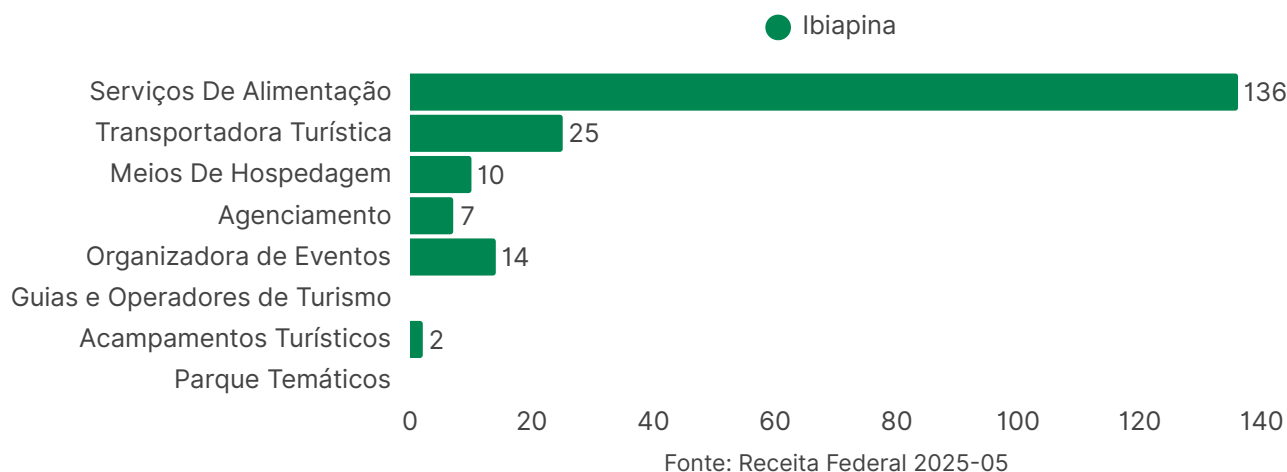
Fonte: Receita Federal 2025-05

● Ubajara



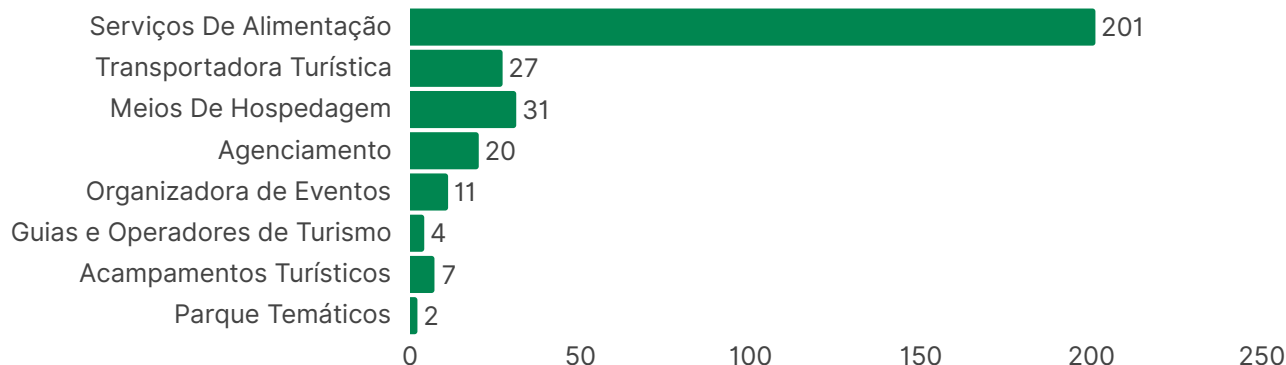
Fonte: Receita Federal 2025-05

DISTRIBUIÇÃO DO SEGMENTO EMPRESARIAL LIGADO AO TURISMO (POR MUNICÍPIO)



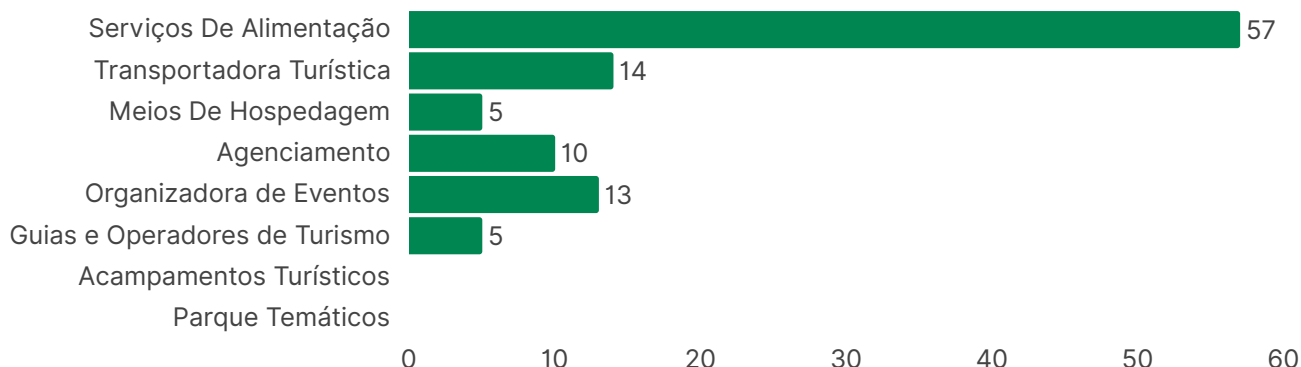
DISTRIBUIÇÃO DO SEGMENTO EMPRESARIAL LIGADO AO TURISMO (POR MUNICÍPIO)

● Guaraciaba do Norte



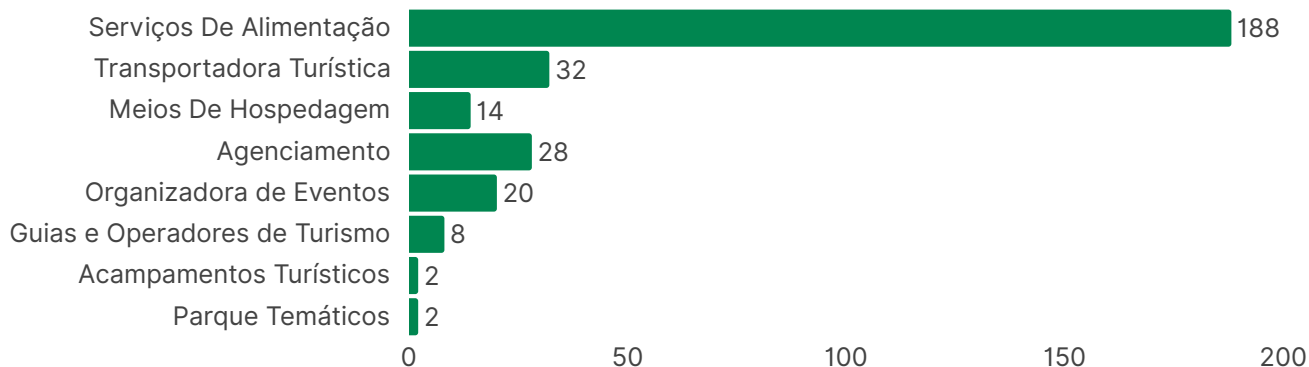
Fonte: Receita Federal 2025-05

● Croatá



Fonte: Receita Federal 2025-05

● Ipu



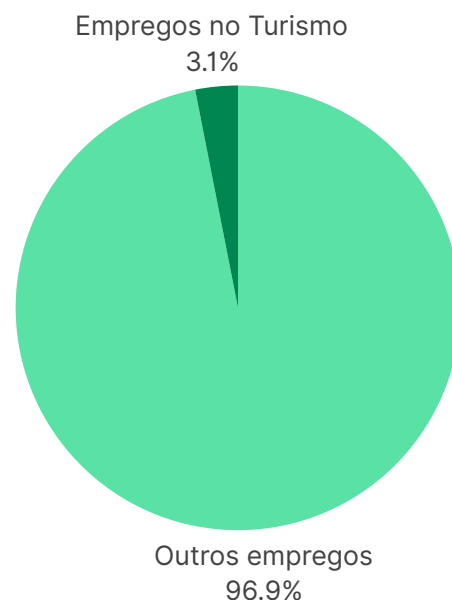
Fonte: Receita Federal 2025-05

EMPREGABILIDADE NO SETOR TURÍSTICO

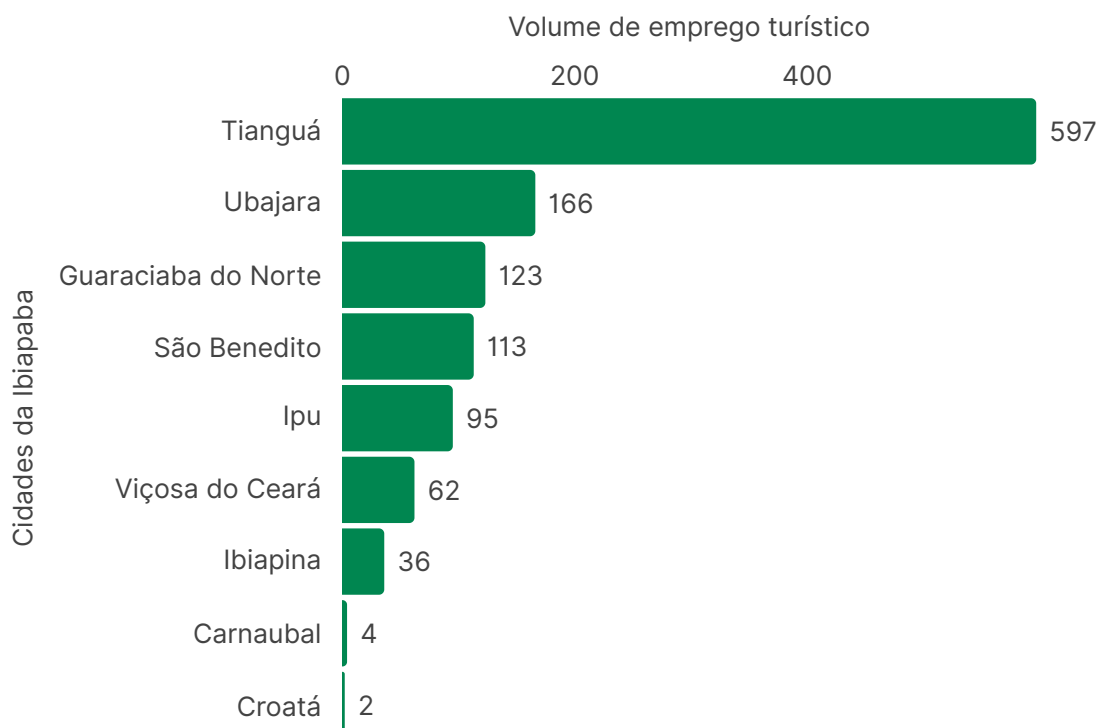
O setor turístico tem se consolidado como um importante gerador de empregos formais na Serra da Ibiapaba, representando **3,1%** de todos os vínculos empregatícios da região em 2025. Esse dado reforça o papel estratégico do turismo não apenas como atividade econômica, mas como vetor de desenvolvimento social e de geração de renda local.

Os dados mostram que os municípios de Tianguá e Ubajara se destacam com os maiores volumes de empregos turísticos formais, refletindo o dinamismo de suas economias locais e o grau de estruturação de seus atrativos, serviços e empreendimentos voltados à recepção de visitantes.

Essa análise é essencial para orientar ações de qualificação profissional, políticas de incentivo ao empreendedorismo turístico e estratégias de desenvolvimento mais equilibradas entre os municípios.



Fonte: RAIS 2023, CAGED 2025



RAIS 2023, CAGED 2025

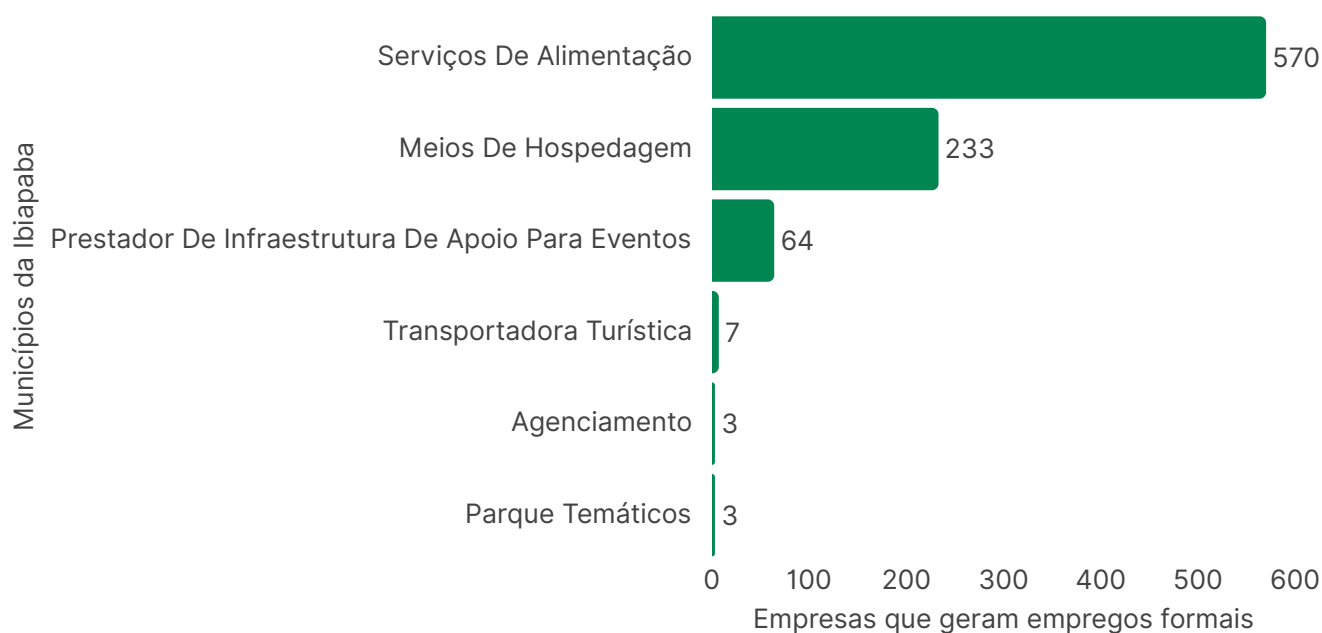
DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS POR SEGMENTO TURÍSTICO

O gráfico a seguir apresenta a distribuição de empregos formais entre os diferentes segmentos do setor turístico na Serra da Ibiapaba. A visualização permite compreender como os postos de trabalho estão organizados entre áreas como meios de hospedagem, serviços de alimentação, transporte turístico, entre outros.

A análise dos dados revela que os serviços de alimentação, como bares, restaurantes e lanchonetes, são os principais empregadores do setor, seguidos pelos meios de hospedagem, que incluem hotéis, pousadas e similares.

Esses dois segmentos concentram a maior parte das vagas formais na cadeia produtiva do turismo regional, evidenciando sua importância para a economia local e sua capacidade de absorver mão de obra de forma contínua. Por outro lado, segmentos como guias de turismo, agenciamento e eventos ainda apresentam participação modesta, o que indica potenciais nichos para crescimento e qualificação futura.

Essa distribuição oferece subsídios valiosos para o planejamento de ações de formação profissional, apoio a empreendimentos emergentes e incentivo à diversificação das atividades turísticas na região.



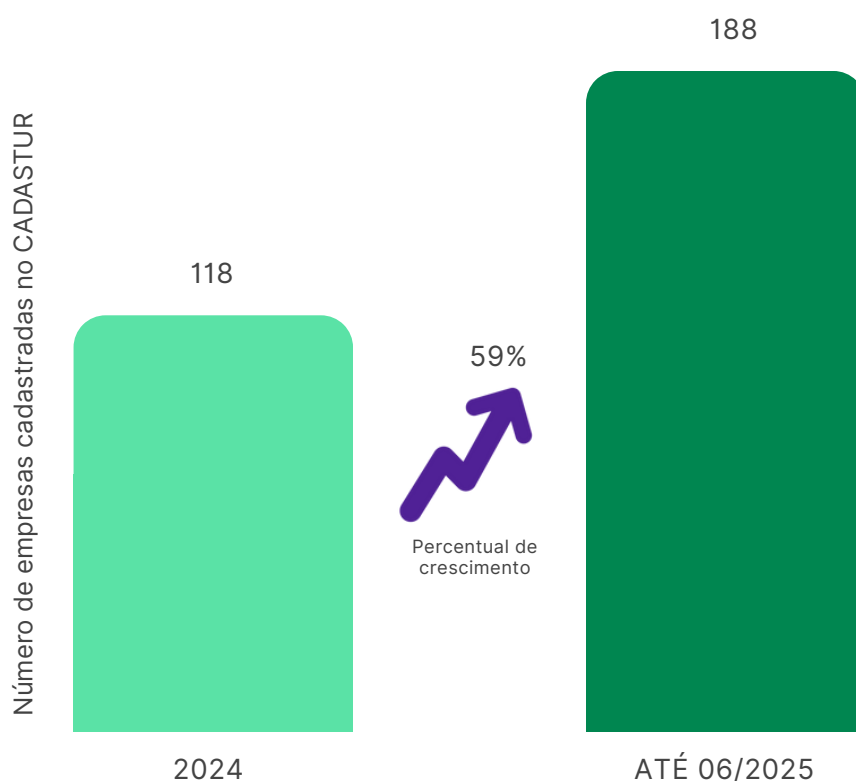
CRESCIMENTO DA IBIAPABA NO CADASTUR

O **CADASTUR** é o sistema oficial do Ministério do Turismo para o cadastro de prestadores de serviços turísticos no Brasil. Ele funciona como uma importante ferramenta de formalização, reconhecimento e qualificação do setor, reunindo informações sobre agências de turismo, meios de hospedagem, transportadoras, guias turísticos, entre outros segmentos.

Na região da Ibiapaba, houve um avanço expressivo na adesão ao sistema: entre 2024 e 2025 (até junho), o número de registros **cresceu 59%**, refletindo o fortalecimento institucional e o processo de profissionalização do setor turístico.

Esse crescimento é resultado direto das ações realizadas pelo **FORTIB** (Fórum de Turismo da Ibiapaba) em parceria com as secretarias municipais de turismo, que têm atuado ativamente na mobilização dos empreendedores locais, na divulgação da importância do CADASTUR e no apoio à formalização dos serviços turísticos da região.

O gráfico apresentado abaixo compara os cadastros realizados em 2024 e 2025 (até junho), permitindo visualizar o dinamismo do setor e o aumento do número de empreendimentos regularizados. Esse avanço é um indicador importante de que a região caminha para um turismo mais organizado, seguro e sustentável, com base em dados e alinhado às políticas públicas nacionais.



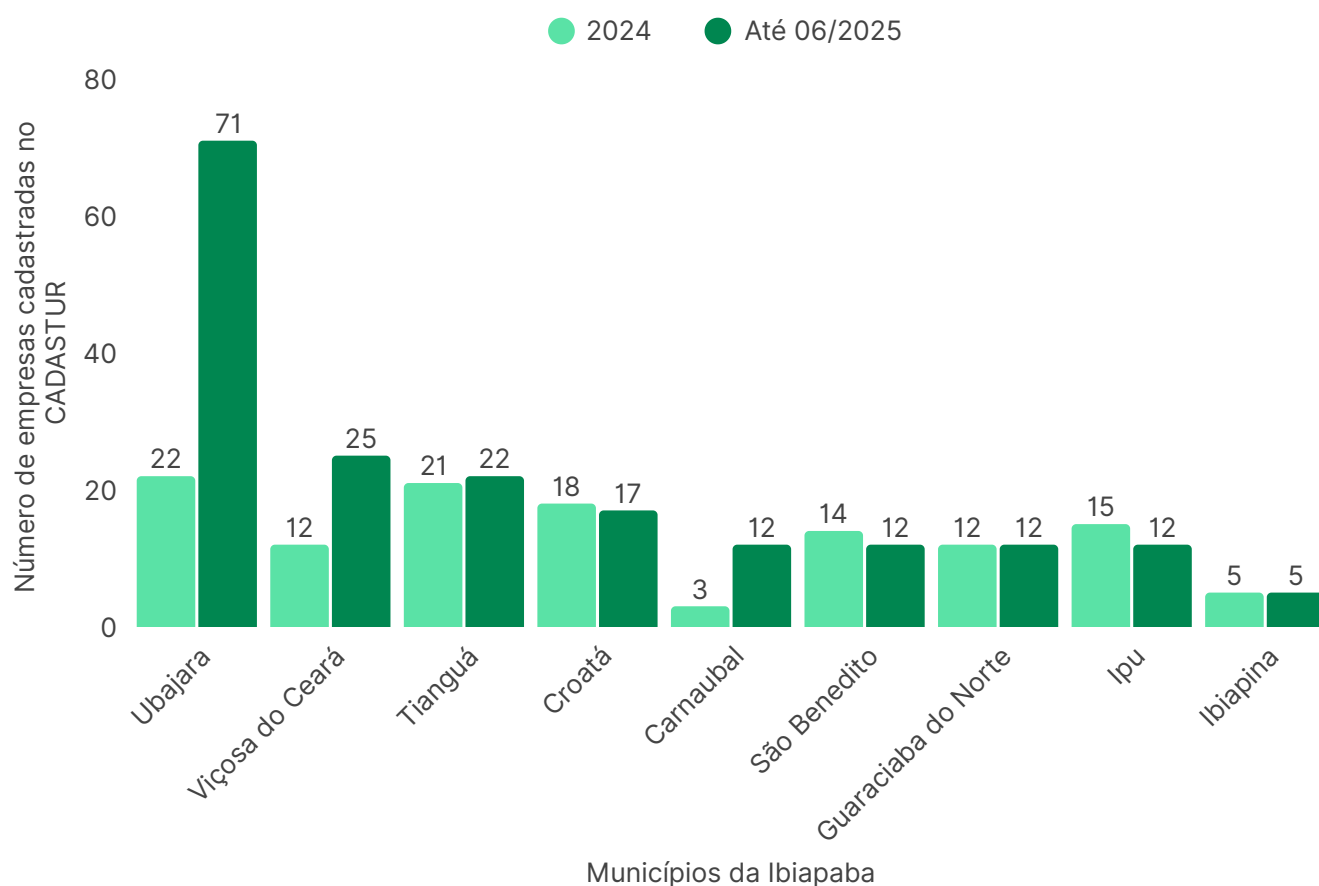
DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL DOS REGISTROS NO CADASTUR

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos registros no CADASTUR por município da Serra da Ibiapaba, permitindo identificar quais cidades concentram o maior número de prestadores de serviços turísticos formalizados e quais ainda apresentam potencial de crescimento nesse processo de regularização.

Essa análise é fundamental para compreender as dinâmicas locais do setor, orientar a formulação de políticas públicas de turismo e promover ações de fomento mais estratégicas e territorialmente equilibradas.

A comparação entre os anos de 2024 e 2025 (até junho) evidencia o ritmo de adesão ao CADASTUR em diferentes municípios, revelando polos já consolidados e outros que estão em processo de estruturação, com sinais promissores de crescimento.

Além de indicar onde o turismo está mais formalizado, o gráfico também sugere onde é possível investir em capacitação, divulgação e incentivo à regularização, fortalecendo toda a cadeia produtiva do setor e promovendo uma atuação mais integrada entre os municípios da Ibiapaba.



COMO CITAR?

IFCE. **Panorama do Turismo na Serra da Ibiapaba – OTIB: Boletim de de Apresentação (Edição No. 1/2025)**. Tianguá: Instituto Federal do Ceará, Campus Tianguá, 2025. Disponível em: www.nupreds.ifce.edu.br/otib. Acesso em: [data de acesso].

ENTRE EM CONTATO



necio.veras@ifce.edu.br (Coordenador do projeto)



www.nupreds.ifce.edu.br/otib

FICHA TÉCNICA

Necio de Lima Veras | Docente/Pesquisador do Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Coordenação do Projeto

Dhiego Cavalcanti da Silveira | Discente do Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Diagramação do Boletim

Maria Eduarda Araujo Sales | Discente do Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Diagramação do Boletim

Murilo Rodrigues de Brito | Discente do Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Desenvolvimento Back-End

Manuel Carlos Gomes de Sousa | Discente do Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Desenvolvimento Front-End

Guilherme Carneiro Mapurunga | Discente do Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Visão Computacional

Janailda Sabóia Marques | Inovart Consultoria
Coleta e Organização dos Dados

Márcia Caroline Pereira | SEBRAE Tianguá

Tiago Ismar | Presidente do FORTIB

Márcio Magalhães Felinto | Vice-Presidente do FORTIB

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tianguá



nupreds



Ajude a Ibiapaba a te receber ainda melhor!



APONTE SUA CÂMERA
E RESPONDA A UMA
RÁPIDA PESQUISA
SOBRE SUA VISITA

Somos o **Observatório de Turismo da Ibiapaba (OTIB)** e gostaríamos de conhecer melhor o perfil dos nossos turistas.

Sua opinião é **muito importante** para melhorarmos os serviços, atrativos e experiências oferecidas aos visitantes da nossa região.

Este projeto é realizado pelo IFCE *Campus* Tianguá, em parceria com o NUPREDS, SEBRAE, FORTIB e empreendedores locais.

As informações são **anônimas, confidenciais** e levam **menos de 4 minutos** para serem respondidas.

Com sua ajuda, construiremos um turismo mais **inteligente, sustentável e acolhedor**.



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tianguá



nupreds



OTIB



FORTIB
Fórum de Turismo da Ibiapaba



OTIB

Observatório
de Turismo
da Ibiapaba



**Ajude a Ibiapaba a te
receber ainda melhor!**

APONTE SUA CÂMERA
E RESPONDA A UMA
RÁPIDA PESQUISA
SOBRE SUA VISITA



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tianguá



nupreds



FORTIB
Fórum de Turismo da Ibiapaba